

Testes preliminares para avaliação da atratividade de óleos vegetais aos machos da mosca-da-carambola

Alain Khristian Borges Teixeira Matos [1]; Cristiane Ramos de Jesus [2]; Adriana Bariani [3]; Caio Pinho Fernandes [4]; Jurema do Socorro Azevedo Dias [5] Ricardo Adaime [6]

[1] Universidade do Estado do Amapá – khristian.borges3@gmail.com; [2, 3, 5, 6] Embrapa Amapá – ricardo.adaime@embrapa.br; [4] Universidade Federal do Amapá.

INTRODUÇÃO

A mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae*) é uma praga quarentenária presente no Brasil, com distribuição restrita aos estados do Amapá, Pará e Roraima, sob controle oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil 2018). A avaliação das respostas comportamentais de machos à atração por metil-eugenol (ME) é fundamental para o aprimoramento da eficiência da Técnica de Aniquilação de Machos (TAM), principal estratégia de controle da praga no país. O ME é um componente natural dos óleos de diferentes espécies vegetais. Este trabalho objetivou avaliar a capacidade atrativa do óleo-resina de copaíba (*Copaifera langsdorffii*), do óleo de andiroba (*Carapa guianensis*) e do óleo de andiroba verde (*Carapa* sp.) sobre os machos da mosca-da-carambola.

MATERIAL E MÉTODOS

1. Criação de *Bactrocera carambolae*.



Figura 1 – Criação de *Bactrocera carambolae*: A) gaiolas com insetos adultos, água e dieta sólida (extrato de leveduras Bionis® YE MF e açúcar refinado, na proporção 1:3); B) interior da gaiola; C) fêmeas de *B. carambolae* ovipositando em goiaba. Fotos: Adriana Bariani.

2) Avaliação do efeito de óleos vegetais sobre machos de *Bactrocera carambolae*.

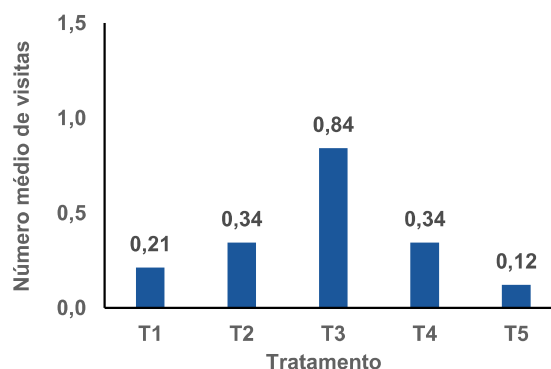
- Tratamentos: T1 – óleo-resina puro de copaíba; T2 – óleo puro de andiroba; T3 – óleo puro de andiroba verde; T4 – Metil-eugenol e T5 – água), com 9 repetições.
- Resposta da atração de machos: frequência de visitas às fontes dos tratamentos por 15 minutos, em intervalos de uma hora, num total de 12 horas.



Figura 2 – Gaiolas com um macho de *B. carambolae*, água, alimento sólido e amostra do tratamento. Fotos: Adriana Bariani.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de visitas realizadas por machos da mosca-da-carambola foi estatisticamente (Teste T) igual nos tratamentos T1, T2, T3 e T4, o que indica que o óleo-resina de copaíba (T1), o óleo de andiroba (T2) e o óleo de andiroba verde (T3) são tão atrativos aos machos quanto o metil eugenol (T4). Já em comparação ao tratamento controle (T5), o número de visitas foi maior nos tratamentos T2, T3 e T4. Por outro lado, o número de visitas no tratamento T3 foi maior que o registrado no tratamento T1, evidenciando que o óleo de andiroba verde (T3) tem maior efeito atrativo aos machos do que o óleo-resina de copaíba (T1).



CONCLUSÃO

O óleo-resina de copaíba, o óleo de andiroba e o óleo de andiroba verde são tão atrativos aos machos da mosca-da-carambola quanto o metil eugenol.

REFERÊNCIAS

BARIANI, A.; JESUS-BARROS, C. R. de; CARVALHO, J. P.; MOTA JÚNIOR, L. de. O; NASCIMENTO, P.R.; CRUZ, K.R.; FACUNDES, V. da S. Técnicas para criação da mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae* Drew & Hancock) em laboratório para pesquisa científica. Macapá 2016 (Documentos 97 - Embrapa).

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 38, de 1 de outubro de 2018. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2 out. 2018. Seção 1.

APOIO:

